

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DAS COMBI-TRIAZINAS SOBRE AS CLASSES DE INVASORAS E SEU EMPREGO NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR.

Akira Ueda

A competição de ervas daninhas na cultura da cana-de-açúcar, provoca como reflexo negativo direto, influências no rendimento agrícola, responsável pela quebra de produção no processo industrial. Nas diferentes modalidades culturais, a cultura da cana-de-açúcar apresenta variações quanto a classe de invasoras que incide de acordo com a época em que se processa o plantio e simultaneamente o programa de controle químico às ervas daninhas. Assim por exemplo, analisando-se o caso da cana planta, nos 2 sistemas de cultivo - cana planta de ano cujo plantio se efetua de Setembro a Dezembro e, cana planta de ano-e-meio, cujo plantio se realiza de Janeiro a Maio, observa-se o seguinte:

- a) cana planta de ano - As condições climáticas são características, digo, caracterizadas normalmente pela temperatura elevada, fotoperíodo longo e boa distribuição de chuvas, nas quais as plantas invasoras apresentam agressividades vegetativas e multiplicativas muito elevadas. Notadamente as gramíneas, tendem a constituir maior problema nesta fase.
- b.) cana planta de ano-e-meio - Coincide com uma fase de cultura tendendo para o final do verão, quando a temperatura torna-se mais amena; com chuvas irregulares e fotoperíodo médio a curto. Nesta fase as ervas incidentes passam a ser predominantemente de folhas largas.

Para o caso da cana soca, as condições são similares àquelas da cana planta de ano.

Com o objetivo de melhor definir o grupo de herbicidas (Triazinas), recomendado para as duas estações do ano, iniciou-se os trabalhos de instalação de ensaios nos principais centros produtores de cana-de-açúcar dos Estados de S. Paulo e Paraná, a partir de 1974, tendo sido instalados um total de 30 ensaios, envolvendo os diferentes tipos de solos (arenoso, misto e argiloso).

O projeto incluiu dentre os principais produtos os seguintes: Simazin - Ametryn (1:1) 1,25 + 1,25 e 1,75 + 1,75 kg IA/Ha; Atrazin + Ametryn (1:1) 1,25 + 1,25 e 1,75 + 1,75 kg IA/Ha; Ametryn - Etazin (1:1) 1,25 + 1,25 e 1,75 + 1,75 kg IA/Ha e diuron 2,2 kg IA/Ha.

O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso, com 4 repetições, tendo as parcelas tamanhos variáveis de 40-50 m².

A aplicação dos herbicidas foi realizada através do uso de pulverizadores costais, na pré emergência até a post emergência inicial às ervas daninhas; tendo sido observada a presença das seguintes ervas:

Brachiaria plantaginea; Digitaria sanguinalis; Cenchrus echinatus; Eleusine indica; Amaranthus retroflexus; Sida sp; Acanthospermum sp; Euphorbia sp; Comelina sp; Bidens pilosa; Richardia brasiliensis, etc.

As avaliações de controle às ervas e fitotoxicidade foram efetuadas pelo método EWPC (1-9) aproximadamente aos 30,60 e 90 dias e os resultados se apresentaram conforme segue:

I. Controle às gramíneas, em todos os ensaios a performance foi:

Produtos	Kg IA/Ha	Porcentagem de ensaios em que o controle foi:	
		Bom (90-100%)	Mediano (70-90%)
Simazin + a metryn	1,25 + 1,25	50%	10%
Simazin + a metryn	1,75 + 1,75	65%	27%
Atrazin + a metryn	1,25 + 1,25	33%	40%
Atrazin + a metryn	1,75 + 1,75	46%	53%
Diuron	2,2	48%	37%
Etazin + a metryn	1,25 + 1,25	54%	23%
Etazin + a metryn	1,75 + 1,75	83%	10%

II. Controle às folhas largas, a performance em todos os ensaios se apresentou:

Produtos	Kg IA/Ha	Porcentagem de ensaios em que o controle foi:	
		Bom (90-100%)	Mediano (70-90%)
Simazin + a metryn	1,25 + 1,25	77%	16%
Simazin + a metryn	1,75 + 1,75	83%	8%
Atrazin + a metryn	1,25 + 1,25	89%	11%
Atrazin + a metryn	1,75 + 1,75	92%	4%
Diuron	2,2	73%	14%
Etazin + a metryn	1,25 + 1,25	76%	16%
Etazin + a metryn	1,75 + 1,75	80%	6%

As Combi-Triazinas - Etazin + Ametryn e Simazin + Ametryn, nas dosagens maiores, apresentaram melhor performance em termos de controle às gramíneas, enquanto que para as dicotiledôneas, observou-se destaque para Atrazin + Ametryn, nas duas dosagens.